**DIAGNÓSTICO E INCIDÊNCIA DA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA (ELA): REVISÃO DE LITERATURA**

Aline Rabelo Rodrigues¹; Emelline Luiza vieira da Silveira¹; Josué Barros²; Danielly Christine Vargas de Espindula¹

¹ Universidade Federal de Goiás, Curso de Medicina, Jataí, GO, Brasil.

² Universidade Federal de Goiás, Curso de Fisioterapia, Jataí, GO, Brasil.

**Introdução e objetivos:** A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa que acomete o sistema nervoso motor afetando os componentes responsáveis pelos movimentos voluntários (musculaturas). Esse trabalho objetiva investigar o tempo gasto pelos médicos para chegar ao diagnóstico definitivo da ELA. **Métodos:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados: Scielo, Pubmed, Lilalics utilizando os descritores: ELA; Diagnóstico; Brasil.(período de 2009-2019) **Resultados:** Foram achados 5 artigos no Scielo, nenhum na Pubmed e 1 artigo no Lilalics. Para a literatura os homens são os mais afetados pela doença, principalmente os trabalhadores em serviços que exigem esforço físico e repetições mecânicas. Não há consenso quanto às características de manifestações, elas são confundidas com outras doenças neurológicas o que atrasa seu diagnóstico. A ELA acomete anualmente no Brasil 03 a cada 100 000 habitantes, levando a um quadro de total dependência e evoluindo para o óbito. Com o avanço da doença há perca dos tratos cortico-espinal e piramidal, a literatura analisada cita 03 casos abaixo de 40 anos; não elucidando sua etiologia, mas descrevem como possíveis causas a genética, apoptose de neurônios motores por neurotoxicidade e trabalhos pesados com repetição. O diagnóstico é com um tempo estimado de no mínimo 08 meses, depois de várias exclusões. O tratamento de pacientes com ELA requer o cuidado de uma equipe multidisciplinar, com avaliações e reavaliações contínuas. A farmacoterapia associada a outras intervenções terapêuticas podem aumentar a sobrevida dos pacientes. No Brasil existem cerca de 15 000 brasileiros com ELA. **Conclusão:** Diante dos achados, conclui-se que há escassez de informações o que mostra que trabalhos como este devem ser realizados com vistas a contribuir com o avanço do conhecimento científico sobre a ELA no Brasil e também com forma de melhorar a qualidade de vida dos portadores da mesma uma vez que o diagnóstico precoce é fundamental para aumentar a sobrevida e proporcionar uma qualidade de vida para os pacientes.

**Palavras Chave:** ELA; Incidência; Diagnóstico; Brasil.